



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



III TRIMESTRE
SETEMBRO 2022



Margarida Adamugi Talapa

Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela

Vice-Ministro

António Viagem Máquina

Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe

Directora

Armindo Mapace

Chefe do Departamento de Estatística

Célio Langa

Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2022

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Célio Langa, Manuel José, António Muchine, Ivone Massicame, Malaquias Nhatsave, Suzete Manuel, José Mojane

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

500 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza	Visão	Atribuições
A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, responsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.	Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.	• Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho; • Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho; • Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e • Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.
	Missão Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.	

Índice

Sumário executivo.....	vi
Introdução	9
1. Conjuntura Económica.....	10
2. Emprego	10
2.1. Situação geral do emprego.....	10
2.2. Emprego no país	11
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	14
2.4. Estágios pré-profissionais.....	17
2.5. Ofertas de emprego recebidas.....	19
2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	21
2.7. Projectos de Investimentos Aprovados	28
2.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego	30
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego	34
4. Formação profissional.....	35
5. Regulamentação colectiva de trabalho	37
6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	38
7. Promoção da legalidade laboral.....	39
7.1. Controlo das condições de trabalho	39
7.2. Prevenção de riscos profissionais.....	42
7.3. Divulgação da legislação laboral	43
Glossário.....	46

Índice de quadros

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2021 e 2022.....	11
Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2021 e 2022	12
Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2022	13
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade, II e III trimestre, 2022	14
Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2021 e 2022.....	15
Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2021 e 2022	16
Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2021 e 2022	16
Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, III trimestre 2022	17
Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2021 e 2022.....	18
Quadro 10 - Número de Kits e Auto emprego, segundo província, por trimestre, 2021 e	18
Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2021 e 2022.....	19
Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, III trimestre 2022	20
Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2021 e 2022	20
Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022	21
Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022	23
Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022....	24
Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022.	25
Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social	26
Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022	27
Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	27
Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022	28
Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	29
Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2021 e 2022	30
Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	30
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimestre 2022.....	31
Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022	34
Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2021 e 2022.....	35

Quadro 28 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	36
Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022.....	36
Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022.....	37
Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022.....	38
Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2021 e 2022	38
Quadro 33 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, III trimestre 2022.....	39
Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022	40
Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2021 e 2022	40
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2021 e 2022.....	41
Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2021 e 2022.....	41
Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2021 e 2022	42
Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022.....	43
Quadro 40 - Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade III trimestre 2022.....	44
Quadro 41 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, III trimestre 2022	45

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2021 e 2022	22
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II trimestre e III trimestre de 2022.....	32
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo área de formação, II e III trimestre de 2022....	32
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, II e III trimestre de 2022.....	33
Gráfico 5 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, II e III trimestre de 2022	33
Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2021 e 2022.....	42

Abreviaturas

Ant. - Anterior

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

Estab. - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

Hom. - Homólogo

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspecção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social

Proj. Invest. – Projectos de Investimento

SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego

Trab – Trabalhadores

Trim. - Trimestre

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo informação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3.60% no III Trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano 2021.

2. Emprego

O emprego registado no III trimestre de 2022, aumentou 45,2% e 48,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de empregos 29,0% são mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 5,3% do total de empregos.

As emigrações registaram uma redução de 7,5% em relação ao período anterior e um aumento de 91,1% em relação ao homólogo. As emigrações representam 2,5% do total dos empregos registados.

3. Segurança Social

No III trimestre de 2022, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziu 28,0% e 1,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 24,0% são mulheres. O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, reduziu 41,2% e 14,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

O número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 6,9% e 3,5% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de trabalhadores activos neste regime 30,1% são mulheres.

A inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre reduziu 16,9% em relação ao período anterior e aumentou 45,6% face ao homólogo. Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 31,8% são mulheres.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 2,2% em relação ao período anterior e um aumento de 11,9% em relação ao homólogo. Do total 39,1% são mulheres. A inscrição de trabalhadores por conta própria ao longo do trimestre aumentou 19,6% face ao período anterior e reduziu 6,9% face ao homólogo. Do total de trabalhadores inscritos neste regime 35,4% são mulheres.

O volume de contribuintes activos no sistema reduziu 0,5% em relação ao período anterior e aumentou 10,6% em relação ao homólogo. O número de contribuintes inscritos aumentou 49,9% e 31,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

4. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 0,4% em relação ao período anterior e aumentou 6,2% face ao homólogo, e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,7% do total. Por categorias, observa-se que 46,4% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, e os restantes novo emprego.

5. Formação profissional

O número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC, no período em análise aumentou 18,1% e 54,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representaram 47,8% do total de beneficiários. O número de formados através das unidades móveis aumentou 162,6% em relação ao período anterior e reduziu 7,9% em relação homólogo. Do total dos beneficiários 70,1% são mulheres.

6. Regulamentação colectiva do trabalho

No período em análise, foram depositados 186 instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho (IRCT), o que representa uma redução de 23,1%, em relação ao período anterior. Foram abrangidos 7.630 trabalhadores, dos quais 42,6% são mulheres. Por sector de actividade, o comércio, restaurantes e hotéis concentra 26,3% do total dos IRCT depositados, seguido da indústria transformadora e dos serviços prestados à colectividade com 17,7% e 12,4%, respectivamente.

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 20,5% e 29,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 87,9% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 7.020 trabalhadores, dos quais 10,3% são mulheres.

8. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 3,8% em relação ao período anterior e aumento de 7,0% em relação ao homólogo. Dos 2.414 estabelecimentos visitados abrangendo 39.373 trabalhadores, 6,0% são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 85,2% do total dos casos registados.

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se uma redução de 18,9% em relação ao período anterior e aumento de 50,4% em relação ao homólogo. Do total dos sinistrados 94,9% contraíram incapacidade temporária, 2,8% incapacidade permanente parcial e 2,3% resultaram em óbitos. Incapacidade permanente total sem registo de casos. Dos trabalhadores acidentados 4,0% são mulheres.

O sector da indústria transformadora registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 30,1%, seguido de serviços prestados a colectividade e do Comércio, restaurantes e hotéis com 26,1% e 15,9%, respectivamente.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado do trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação o INE, APIEX, os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo as plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA) e da Segurança Social (SISSMO), procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em 7 capítulos, sendo, o primeiro da conjuntura económica, seguido do emprego e desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação positiva de 3.60% no III Trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período do ano 2021.

O desempenho da actividade económica no terceiro trimestre de 2022 é atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu em 5.19% com maior destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira com uma variação de 8.91%, seguido pelo ramo da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal com 4.18% e do ramo da Pesca e Aquacultura com variação de 3.61%.

Ocupa a segunda posição, o sector terciário com variação de 3.84%, com destaque para o ramo de Hotelaria e Restauração com variação de 13.32%, seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com variação de 7.14%. O ramo dos Serviços financeiros teve uma variação de 3.54%.

O sector secundário registou uma variação negativa de 2.71%, induzido pelo ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com variação negativa 3.13%, seguido pelo ramo da Indústria Manufactureira com variação negativa de 2.63% e por último, temos o ramo da Construção com variação negativa de 2.23%.

Os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 23.29% seguido pelo ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes e Informação e Comunicações com peso de 11.53%. Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Indústria de Extração Mineira com peso de 7.38%, seguido do ramo da Administração Pública com peso de 7.13%.

Os ramos de Comércio e Serviços de Reparação, Educação, Indústria Transformadora, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Electricidade e Água, Hotéis e Restaurantes, Pesca e Aquacultura com pesos de 6.76%, 5.92%, 5.16%, 5.02%, 2.86%, 1.54% e 1.26%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 22.15%.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no III trimestre de 2022, aumentou 45,2% e 48,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. influenciaram para este aumento significativo, o auto emprego, colocações do INEP, fundos

públicos e trabalho portuário nos períodos anterior e homólogo. Do total de empregos 29,0% foram para mulheres.

A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 5,3% do total dos empregos representando uma redução de 0,2 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram uma redução de 7,5% em relação ao período anterior, influenciadas pela redução na contratação de trabalhadores para as minas da RAS. As emigrações representam 2,5% do total dos empregos registados e uma redução de 1,4 pontos percentuais em relação ao período anterior (Quadro 1).

Quadro 1 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2021 e 2022

Acção	III Trim 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	78.034	79.800	57.606	22.194	115.840	82.250	33.590	48,4	45,2
Colocações INEP	387	1.458	981	477	2.188	1.431	757	..	50,1
Colocações APE	1.244	3.905	2.180	1.725	1.352	1.060	292	8,7	-65,4
Admissões Directas	38.559	51.115	35.676	15.439	39.697	26.762	12.935	3,0	-22,3
Admissões Sector Público	1.480	2.202	1.071	1.131	4.022	2.671	1.351	171,8	82,7
Auto-Emprego	569	449	296	153	4.194	1.947	2.247	..	..
Associações produtivas	11.507	2.473	772	1.701	1.196	437	759	-89,6	-51,6
Fundos Públicos	8.931	4.422	3.362	1.060	28.119	22.353	5.766	214,8	..
Trabalho Portuário	5.549	6.209	6.191	18	25.962	17.273	8.689	..	..
Contratação de estrangeiros	8.274	4.398	4.014	384	6.179	5.558	621	-25,3	40,5
Recrutamento para as minas da RAS	1.150	2.698	2.698	0	2.129	2.129	0	85,1	-21,1
Recrutamento para as farmas da RAS	384	471	365	106	802	629	173	108,9	70,3

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

2.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego registou um aumento de 47,3% e 47,6% em relação aos períodos anterior e homólogo por conta do aumento do número de empregos registados em Niassa, Nampula, Zambézia, Sofala e Maputo Cidade, no período anterior e influenciado com destaque por Niassa, Nampula, Inhambane e Maputo Cidade, no homólogo.

Analisando o emprego por região do país, o Sul contribuiu com 43,9%, o Norte 36,8% e o Centro com 19,3%, do total dos empregos registados. Destacaram-se Nampula com 70,5%, Maputo Cidade com 57,1% e Sofala com 49,6% do total da respectiva região.

Comparativamente ao período anterior, observou-se um aumento de 8,7 pontos percentuais no Norte, e uma redução de 3,2 e 5,5 pontos percentuais no Centro e Sul, respectivamente.

Do total dos empregos registados, 29,6% foram para mulheres, das quais 29,0% em Maputo Cidade, seguida de Nampula e Gaza com 17,2% e 10,3%, respectivamente e Zambézia com apenas 1,9% (Quadro 2).

Quadro 2 - Empregos registados segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	76.500	76.631	54.543	22.088	112.909	79.492	33.417	47,6	47,3
Niassa	1.515	1.119	919	200	6.119	3.710	2.409	..	..
Cabo Delgado	5.909	7.379	5.590	1.789	6.148	4.619	1.529	4,0	-16,7
Nampula	11.826	13.019	8.623	4.396	29.294	23.533	5.761	147,7	125,0
Zambézia	2.260	1.362	1.108	254	3.628	2.985	643	60,5	166,4
Tete	3.149	6.822	4.579	2.243	3.727	3.037	690	18,4	-45,4
Manica	2.859	4.059	3.726	333	3.619	2.674	945	26,6	-10,8
Sofala	20.004	5.019	3.603	1.416	10.808	7.800	3.008	-46,0	115,3
Inhambane	2.808	6.616	4.572	2.044	5.632	3.714	1.918	100,6	-14,9
Gaza	11.264	6.988	3.301	3.687	6.596	3.165	3.431	-41,4	-5,6
Maputo Província	6.391	10.558	7.927	2.631	9.038	5.648	3.390	41,4	-14,4
Maputo Cidade	8.515	13.690	10.595	3.095	28.300	18.607	9.693	232,4	106,7

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 35,2%, Os fundos públicos 24,9% e o trabalho portuário 23,0% do total de empregos registados, destacando-se Sofala com 25,9% nas admissões directas, Maputo Cidade 93,0% no trabalho portuário e Nampula com 94,9% nos fundos públicos, dos respectivos totais.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 3.540 colocações, representando 3,1% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Província no INEP e nas APE's com 68,1% e 61,8%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 4 províncias nomeadamente, Maputo Cidade, Maputo Província, Sofala e Tete, enquanto o INEP registou actividades em todas províncias (Quadro 3).

Quadro 3 - Empregos registados segundo província por tipo de acção III trimestre, 2022

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuario	
País	112.909	2.188	1.352	39.697	4.022	4.194	1.196	28.119	25.962	6.179
Niassa	6.119	6	0	202	39	3.604	0	384	1.803	81
Cabo Delgado	6.148	9	0	5.492	0	91	0	0	0	556
Nampula	29.294	6	0	1.339	453	171	0	26.675	2	648
Zambézia	3.628	82	0	519	2.116	0	39	280	0	592
Tete	3.727	3	11	3.239	0	0	0	0	0	474
Manica	3.619	18	0	1.972	1.032	82	0	304	0	211
Sofala	10.808	41	27	10.274	4	37	0	0	0	425
Inhambane	5.632	279	0	4.664	261	84	0	0	0	344
Gaza	6.596	187	0	4.565	117	0	1.157	476	0	94
Maputo Província	9.038	1.490	836	5.459	0	49	0	0	0	1.204
Maputo Cidade	28.300	67	478	1.972	0	76	0	0	24.157	1.550

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

Observando o comportamento do emprego por ramo de actividade, no período em análise, verificou-se que a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 40,9%, Actividades administrativas e dos serviços de apoio 21,9%, Comércio por grosso e a retalho 8,9%, do total de empregos.

A agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca registou um aumento de 27,6 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 13,3% do trimestre anterior para 40,9% influenciado por Nampula, Sofala, Cabo Delgado e Maputo Província que contribuíram, juntas, com 82,2%, do total do sector, e Maputo Cidade com apenas 0,01%.

Os empregos registados nas indústrias transformadoras, reduziram em relação ao período anterior, tendo passado de 15,4% para 3,7%, representando uma redução de 11,7 pontos percentuais (Quadro 4).

Quadro 4 - Empregos registados segundo província por ramo de actividade, II e III trimestre, 2022

Ramo de actividade	II Trimestre 2022	III trimestre 2022											
		Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	76.631	112.909	6.119	6.148	29.294	3.628	3.727	3.619	10.808	5.632	6.596	9.038	28.300
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	10.188	46.152	2.187	4.401	26.680	219	1.434	758	4.252	2.078	1.523	2.615	5
Indústrias extractivas	1.425	652	0	0	0	60	156	57	29	102	235	13	0
Indústrias transformadoras	11.798	4.150	4	0	105	11	68	27	1.110	343	124	2.350	8
Electricidade , água quente e fria , ar frio e vapor	524	490	0	0	5	8	37	0	0	182	0	173	85
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	560	223	100	0	1	76	0	0	44	2	0	0	0
Construção	4.533	3.870	19	95	656	52	229	9	323	1.550	822	51	64
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	11.410	10.053	107	1.096	686	144	579	1.318	891	302	2.484	1.950	496
Transportes e armazenagem	2.269	1.075	76	0	19	23	56	7	395	17	243	83	156
Alojamento, restauração e similares	676	1.084	4	0	10	19	280	38	365	79	124	27	138
Actividades de informação e Comunicação	1.233	576	0	0	0	4	24	0	64	232	0	0	252
Actividades Financeiras e de seguros	716	124	1	0	2	12	0	0	0	0	0	0	109
Actividades imobiliárias	27	271	0	0	0	2	179	0	0	0	0	0	90
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	286	183	0	0	7	5	0	0	0	7	0	0	164
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	8.491	24.733	0	0	7	0	0	0	294	123	0	0	24.309
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	1.360	2.323	39	0	0	2.116	62	0	4	6	0	96	0
Educação	1.713	799	4	0	59	0	22	511	7	132	44	20	0
Actividades de saúde humana e acção social	7.343	3.488	2.292	0	396	5	21	434	114	123	56	3	44
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	206	1.794	1.145	0	0	122	0	0	0	4	0	453	70
Outras actividades de serviços	7.127	4.626	39	0	12	158	101	249	2.454	6	847	0	760
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	265	64	21	0	1	0	5	0	37	0	0	0	0
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratação de estrangeiros	4.398	6.179	81	556	648	592	474	211	425	344	94	1.204	1.550

Fonte: SEJE, 2022 e DNTM, 2022

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 40,5% por conta do aumento significativo das contratações verificadas em Manica, Niassa e Maputo Cidade e uma redução de 25,3% face ao homólogo, influenciado pelas variações negativas de Sofala, Gaza e Tete, no homólogo.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias registou uma redução de 9,6% e 9,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Verificou-se ainda que, Maputo Província contribui com 30,6% seguida de Maputo Cidade e Cabo Delgado com 30,1% e 8,3%, do total, respectivamente. No regime de 180 dias houve um aumento de 7,7% e 111,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Nampula contribuiu com 35,8%, seguido de Inhambane com 26,3%, do total neste regime.

A quota legal contabiliza 61,0% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 27,3%, seguida de Maputo Província e Zambézia com 22,4% e 10,4%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se uma redução de 53,5% e 51,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Zambézia contribuiu com 34,9% seguida de Maputo Província e Maputo Cidade com 20,7% e 12,7%, respectivamente.

No que tange ao regime de autorização de trabalho, registou um aumento de 124,6% em relação ao período anterior e uma redução de 19,5% em relação ao homólogo. Maputo Cidade contribuiu com 57,9%, seguida de Tete e Nampula com 14,7% e 7,2%, respectivamente, enquanto Zambézia, Manica e Niassa, registaram 2,1% de autorizações de trabalho no seu conjunto (Quadros 5 e 6).

Quadro 5 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2021 e 2022

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	III Tri. 2021	II Tri. 2022	III Tri. 2022	III Tri. 2021	II Tri. 2022	III Tri. 2022	III Tri. 2021	II Tri. 2022	III Tri. 2022		
Pais	8.274	4.398	6.179	7.808	4.231	5.804	466	167	375	-25,3	40,5
Niassa	114	23	81	111	22	80	3	1	1	-28,9	252,2
Cabo Delgado	445	1.185	556	431	1.169	545	14	16	11	24,9	-53,1
Nampula	950	658	648	908	634	621	42	24	27	-31,8	-1,5
Zambézia	273	264	592	268	256	588	5	8	4	116,8	124,2
Tete	778	310	474	753	288	419	25	22	55	-39,1	52,9
Manica	340	51	211	333	47	208	7	4	3	-37,9	313,7
Sofala	1.098	209	425	1.034	185	404	64	24	21	-61,3	103,3
Inhambane	466	182	344	435	171	336	31	11	8	-26,2	89,0
Gaza	227	80	94	182	75	84	45	5	10	-58,6	17,5
Maputo Província	1.077	763	1.204	1.043	749	1.186	34	14	18	11,8	57,8
Maputo Cidade	2.506	673	1.550	2.310	635	1.333	196	38	217	-38,1	130,3

Fonte: DNTM, 2022

Quadro 6 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2021 e 2022

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	III	II	III	III	II	III	III	II	III	III	II	III
	Trim. 2021	Trim. 2022	Trim. 2022	Trim. 2021	Trim. 2022	Trim. 2022	Trim. 2021	Trim. 2022	Trim. 2022	Trim. 2021	Trim. 2022	Trim. 2022
País	932	934	844	369	726	782	5.667	1.690	3.768	840	881	410
Niassa	17	2	7	0	0	0	94	16	72	0	4	1
Cabo Delgado	26	15	70	35	499	203	337	389	272	33	266	0
Nampula	46	49	27	56	73	280	684	170	286	122	342	28
Zambézia	5	35	53	5	12	0	258	209	392	0	0	143
Tete	57	26	61	129	71	93	369	142	215	198	49	50
Manica	21	10	23	0	1	0	312	36	185	0	0	0
Sofala	134	66	64	0	0	0	887	113	337	13	6	3
Inhambane	33	5	6	142	70	206	205	9	90	55	87	34
Gaza	15	0	21	0	0	0	128	63	49	39	12	14
Maputo Província	271	543	258	0	0	0	627	136	843	145	70	85
Maputo Cidade	307	183	254	2	0	0	1.766	407	1.027	235	45	52

Fonte: DNTM, 2022

Analisando a contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, constatou-se que a Agricultura, produção animal, caça e floresta registou um aumento significativo cerca de tres vezes mais, face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Electricidade, gás, água e ar frio foi o sector que registou redução significativa em ambos períodos.

Em termos de contribuição, os serviços não financeiros concentraram 49,7% do total desta mão-de-obra, enquanto pesca, transporte e telecomunicações e serviços financeiros juntos registaram 1,8% do total (Quadro 7).

Quadro 7 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022	III Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	8 274	4 398	6 179	-25,3	40,5
Agricultura, produção animal, caça e floresta	196	193	793	304,6	310,9
Indústria extractiva	805	319	319	-60,4	0,0
Indústria transformadora	414	451	457	10,4	1,3
Indústria, gás e petróleo	1 057	438	578	-45,3	32,0
Electricidade, gás, água e ar frio	283	211	171	-39,6	-19,0
Construção	837	373	673	-19,6	80,4
Serviços não financeiros	4 525	2 274	3 074	-32,1	35,2
Transporte e telecomunicações	34	39	29	-14,7	-25,6
Serviços financeiros	26	9	9	-65,4	0,0
Pesca	97	91	76	-21,6	-16,5

Fonte: DNTM, 2022

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 10,1% do total são mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província com 37,7% e 31,2%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Gaza e Cabo Delgado contribuíram com 0,5% cada (Quadro 8).

Quadro 8 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, III trimestre 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	6 179	5 558	621	100,0	100,0	100,0
Niassa	81	77	4	1,3	1,4	0,6
Cabo Delgado	556	553	3	9,0	9,9	0,5
Nampula	648	616	32	10,5	11,1	5,2
Zambézia	592	537	55	9,6	9,7	8,9
Tete	474	449	25	7,7	8,1	4,0
Manica	211	199	12	3,4	3,6	1,9
Sofala	425	382	43	6,9	6,9	6,9
Inhambane	344	328	16	5,6	5,9	2,6
Gaza	94	91	3	1,5	1,6	0,5
Maputo Província	1 204	1 010	194	19,5	18,2	31,2
Maputo Cidade	1 550	1 316	234	25,1	23,7	37,7

Fonte: DNTM, 2022

2.4. Estágios pré-profissionais

No período em análise, constatou-se um aumento de 156,7% e 198,8% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pelas variações positivas registadas em todas as províncias com excepção de Cabo Delgado, Inhambane, Gaza e Maputo Cidade.

Dos 4.661 estágios, 4 resultaram em colocações em Niassa e Zambézia, sendo todos homens. Do total dos estágios 2.422 foram destinados à mulheres representando 52,0%. Por região, o Norte contribuiu com 61,2%, do total dos estágios, o Centro 19,3% e o Sul 19,5% (Quadro 9).

Quadro 9 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021		II Trimestre 2022						III Trimestre 2022						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.560	26	1.816	1.014	802	113	57	56	4.661	2.239	2.422	4	4	0	198,8	156,7
Niassa	236	10	278	166	112	0	0	0	613	218	395	2	2	0	159,7	120,5
Cabo Delgado	121	0	87	65	22	0	0	0	70	56	14	0	0	0	-42,1	-19,5
Nampula	22	0	102	46	56	0	0	0	2.171	933	1.238	0	0	0	..	..
Zambézia	541	0	7	3	4	0	0	0	43	33	10	2	2	0	-92,1	..
Tete	63	0	80	56	24	0	0	0	256	201	55	0	0	0	..	220,0
Manica	0	0	62	36	26	0	0	0	198	85	113	0	0	0	0,0	219,4
Sofala	47	0	98	82	16	2	2	0	401	304	97	0	0	0	..	..
Inhambane	14	0	150	63	87	0	0	0	93	49	44	0	0	0	..	-38,0
Gaza	71	0	391	156	235	0	0	0	221	52	169	0	0	0	211,3	-43,5
Maputo Província	412	15	203	104	99	111	55	56	367	176	191	0	0	0	-10,9	80,8
Maputo Cidade	33	1	358	237	121	0	0	0	228	132	96	0	0	0	..	-36,3

Fonte: SEJE, 2022

No presente trimestre, foram registados 4.194 auto empregos, decorrentes da distribuição de 162 kits, contra 449 auto empregos de 261 kits do período anterior. Do total 53,6% foram para mulheres. Por região, o Norte contribuiu com 92,2% tendo se destacado Niassa com 85,9% do total dos auto empregos, o Sul 5,0% e o Centro 2,8% (Quadro 10).

Quadro 10 - Número de Kits e Auto emprego, segundo província, por trimestre, 2021 e 2022

Província	No de Kits			Auto emprego								
	III T. 2021	II T. 2022	III T. 2022	III Trimestre 2021			II Trimestre 2022			III Trimestre 2022		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	302	261	162	569	403	166	449	296	153	4.194	1.947	2.247
Niassa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.604	1.673	1.931
Cabo Delgado	0	35	16	0	0	0	112	82	30	91	54	37
Nampula	142	127	0	100	73	27	1	1	0	171	69	102
Zambézia	0	0	0	260	222	38	0	0	0	0	0	0
Tete	16	16	0	28	22	6	16	1	15	0	0	0
Manica	98	7	20	0	0	0	0	0	0	82	52	30
Sofala	4	0	16	9	9	0	0	0	0	37	17	20
Inhambane	4	0	33	18	17	1	0	0	0	84	17	67
Gaza	8	41	0	46	0	46	309	204	105	0	0	0
Maputo Província	0	0	38	6	5	1	0	0	0	49	31	18
Maputo Cidade	30	35	39	102	55	47	11	8	3	76	34	42

Fonte: SEJE, 2022

2.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram um aumento de 37,9% e 121,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciadas pelas variações positivas com destaque para Maputo Província e Manica no período anterior e Inhambane, Maputo Província, e Zambézia, no homólogo.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por região do país, verificou-se que o Sul lidera com 93,9%, do total, o Centro 5,7% e o Norte 0,4% (Quadro 11).

Quadro 11 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021		II Trimestre 2022		III Trimestre 2022		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	978	0	1.567	0	2.161	0	121,0	37,9
Niassa	0	0	15	0	6	0	..	-60,0
Cabo Delgado	9	0	3	0	1	0	-88,9	-66,7
Nampula	11	0	109	0	1	0	-90,9	-99,1
Zambézia	46	0	113	0	82	0	78,3	-27,4
Tete	21	0	29	0	3	0	-85,7	-89,7
Manica	12	0	12	0	18	0	50,0	50,0
Sofala	21	0	42	0	21	0	0,0	-50,0
Inhambane	99	0	57	0	285	0	187,9	..
Gaza	0	0	675	0	187	0	..	-72,3
Maputo Província	717	0	425	0	1.490	0	107,8	250,6
Maputo Cidade	42	0	87	0	67	0	59,5	-23,0

Fonte: SEJE, 2022

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 11,9% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 88,1% novo emprego. Por tipo de contrato, 22,4% são permanentes, 73,2% sazonais e 4,4% temporários. Segundo nível de escolaridade 43,8% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 39,7% ensino primário do 1º e 2º Grau, 13,4% ensino técnico e 3,1% ensino superior. Por faixa etária 49,1% foram para candidatos de 25 a 35 anos, 45,7% de 18 a 24 anos, 4,9% de 36 a 59 anos (Quadro 12).

Quadro 12 - Ofertas recebidas por características segundo província, III trimestre 2022

Província	Ofertas Recebidas (Vagas)	Categoria do Emprego		Tipo de Emprego				Faixa etária						Níveis de escolaridade											
		1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporario	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral					Técnico		Superior				Não especificado
														<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado	Doutorado	
País	2.161	258	1.903	484	1.581	96	0	0	988	1.061	106	6	0	88	211	558	357	589	93	197	13	47	8	0	0
Niassa	6	2	4	6	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	4	0	2	0	0	0	0	0
C.Delgado	1	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Nampula	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	82	55	27	40	24	18	0	0	39	42	1	0	0	0	0	4	35	32	8	3	0	0	0	0	0
Tete	3	2	1	3	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0		1	2	0	0	0	0	0	0	0
Manica	18	6	12	18	0	0	0	0	3	8	7	0	0	0	1	14	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	21	12	9	19	0	2	0	0	4	17	0	0	0	0	0	0	2	7	2	8	0	2	0	0	0
Inhambane	285	42	243	285	0	0	0	0	114	171	0	0	0	0	0	0	38	164	23	32		28	0	0	0
Gaza	187	133	54	37	74	76	0	0	114	70	3	0	0	6	19	5	30	55	14	42	0	16	0	0	0
M.Província	1.490	0	1.490	7	1.483	0	0	0	689	701	94	6	0	82	191	535	246	316	21	99	0	0	0	0	0
M.Cidade	67	5	62	67	0	0	0	0	22	45	0	0	0	0	0	0	3	7	25	11	13	0	8	0	0

Fonte: SEJE, 2022

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, Niassa, Zambézia, Manica e Gaza conseguiram satisfazer em 100% as ofertas recebidas, no período em análise, enquanto Inhambane atingiu 97,9% do total das ofertas. Cabo Delgado, Nampula, Tete, Sofala, Maputo Província e Maputo Cidade nas colocações ultrapassaram o total das ofertas recebidas.

Do total das colocações efectuadas 29,6% foram para mulheres, o que representa uma redução de 52,4% relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 2.202 para 1.049 mulheres. Maputo Província concentra 72,7% do total das mulheres, seguida de Maputo Cidade com 12,4% (Quadros 11 e 13).

Quadro 13 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021			II Trimestre 2022			III Trimestre 2022		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	1 631	1 049	582	5 363	3 161	2 202	3 540	2 491	1 049
Niassa	0	0	0	15	13	2	6	6	0
Cabo Delgado	20	12	8	30	22	8	9	9	0
Nampula	26	19	7	18	13	5	6	2	4
Zambézia	46	39	7	113	89	24	82	59	23
Tete	77	57	20	209	120	89	14	12	2
Manica	5	3	2	12	7	5	18	10	8
Sofala	40	34	6	67	57	10	68	56	12
Inhambane	144	104	40	30	14	16	279	226	53
Gaza	74	60	14	675	386	289	187	133	54
Maputo Província	558	404	154	433	373	60	2 326	1 563	763
Maputo Cidade	641	317	324	3 761	2 067	1 694	545	415	130

Fonte: SEJE, 2022

2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social reduziu 28,0% e 1,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Contribuíram para esta redução, com maior destaque Zambézia, Gaza e Cabo Delgado no período anterior, e Niassa, Gaza e Zambézia, no homólogo.

Refira-se que, Maputo Cidade, concentra 38,3% do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema, seguida de Maputo Província e Sofala com 18,3% e 10,6%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por região do país apresenta o Sul com 62,5%, um aumento de 8,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 24,7%, uma redução de 6,0 pontos percentuais, e o Norte 12,7%, uma variação negativa de 2,5 pontos percentuais.

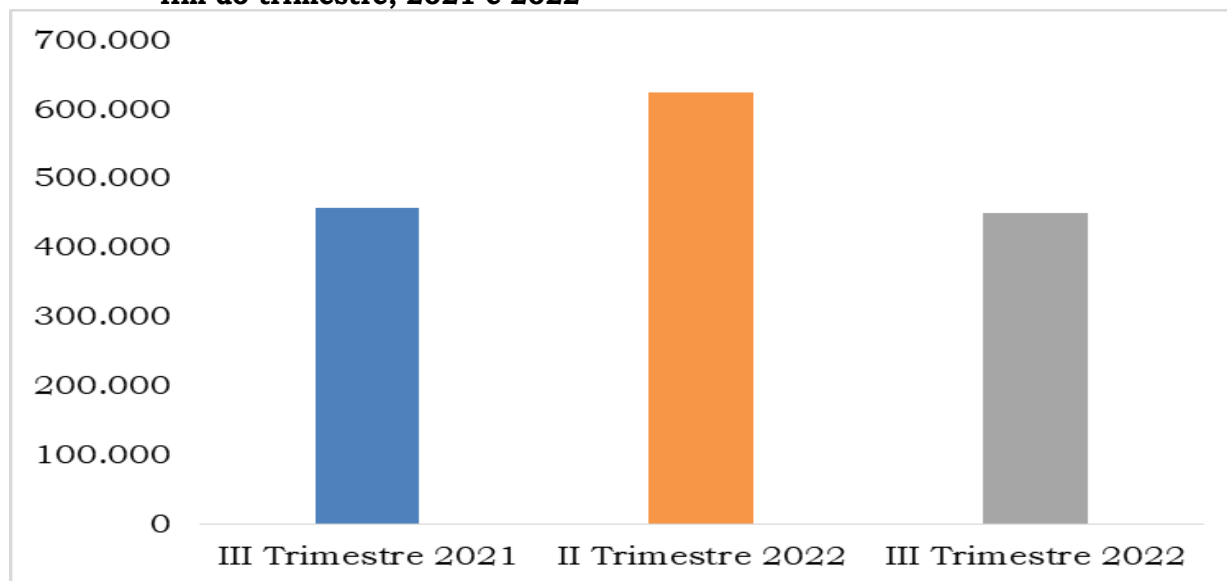
Do total de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social 24,0% são mulheres. Maputo Cidade com 46,0%, seguida de Maputo Província com 21,6% e Niassa com apenas 0,9% do total das mulheres (Quadro 14 e Gráfico 1).

Quadro 14 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	457.041	624.477	479.178	145.299	449.888	341.705	108.183	-1,6	-28,0
Niassa	17.671	12.750	10.647	2.103	6.816	5.802	1.014	-61,4	-46,5
Cabo Delgado	10.148	24.649	20.295	4.354	11.820	9.867	1.953	16,5	-52,0
Nampula	40.654	57.782	48.451	9.331	38.664	33.111	5.553	-4,9	-33,1
Zambézia	25.957	37.927	31.363	6.564	15.559	12.002	3.557	-40,1	-59,0
Tete	33.219	44.278	37.879	6.399	30.229	25.991	4.238	-9,0	-31,7
Manica	24.691	31.704	25.957	5.747	17.977	14.813	3.164	-27,2	-43,3
Sofala	66.767	78.075	65.724	12.351	47.556	39.810	7.746	-28,8	-39,1
Inhambane	20.725	27.465	20.812	6.653	14.769	10.725	4.044	-28,7	-46,2
Gaza	20.360	25.403	17.465	7.938	11.892	8.058	3.834	-41,6	-53,2
Maputo Província	96.046	154.887	108.516	46.371	82.310	58.986	23.324	-14,3	-46,9
Maputo Cidade	100.803	129.557	92.069	37.488	172.296	122.540	49.756	70,9	33,0

Fonte: INSS, 2022

Gráfico 1 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2021 e 2022



Fonte: INSS, 2022

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre, reduziu 41,2% e 14,2% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta das variações negativas registadas em todas as províncias excepto Inhambane e Gaza no período anterior e Gaza, Inhambane e Maputo Província, no homólogo.

A distribuição por região do país apresenta o Sul com 43,9%, o Centro 34,8%, e o Norte 21,3%.

Do total de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social 26,9% são mulheres. Maputo Província com 24,8%, seguida de Maputo Cidade 12,7%, Inhambane 10,7% e Gaza com 10,0%, do total das mulheres (Quadro 15).

Quadro 15 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	23.933	34.904	26.467	8.437	20.537	15.019	5.518	-14,2	-41,2
Niassa	3.118	1.685	1.425	260	1.553	1.282	271	-50,2	-7,8
Cabo Delgado	1.366	2.147	1.687	460	1.097	846	251	-19,7	-48,9
Nampula	2.304	2.929	2.346	583	1.733	1.387	346	-24,8	-40,8
Zambézia	2.257	3.114	2.656	458	2.316	1.908	408	2,6	-25,6
Tete	1.422	2.223	1.827	396	1.260	1.015	245	-11,4	-43,3
Manica	2.117	2.035	1.577	458	1.281	1.024	257	-39,5	-37,1
Sofala	3.092	5.224	4.402	822	2.282	1.756	526	-26,2	-56,3
Inhambane	1.441	1.812	1.277	535	1.860	1.272	588	29,1	2,6
Gaza	1.143	1.389	971	418	1.795	1.241	554	57,0	29,2
Maputo Província	3.526	8.077	5.364	2.713	3.703	2.333	1.370	5,0	-54,2
Maputo Cidade	2.147	4.269	2.935	1.334	1.657	955	702	-22,8	-61,2

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu 6,9% e 3,5% em relação aos períodos anterior e homólogo. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul continua a concentrar trabalhadores, contribuindo com 63,8% correspondente a um aumento de 0,8 pontos percentuais face ao trimestre anterior, seguido do Centro 27,1% com variação negativa de 1,5 pontos percentuais e o Norte 9,2%, um aumento de 0,7 pontos percentuais.

Do total de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 30,1% são mulheres. Maputo Cidade com 23,5%, seguida de Maputo Província 20,5% e Gaza com 15,0% do total das mulheres (Quadro 16).

Quadro 16 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	4.020	4.165	2.893	1.272	3.879	2.710	1.169	-3,5	-6,9
Niassa	74	76	66	10	78	67	11	5,4	2,6
Cabo Delgado	86	88	73	15	83	65	18	-3,5	-5,7
Nampula	189	189	133	56	194	143	51	2,6	2,6
Zambézia	367	409	312	97	371	293	78	1,1	-9,3
Tete	126	117	91	26	116	89	27	-7,9	-0,9
Manica	202	207	163	44	162	134	28	-19,8	-21,7
Sofala	452	458	341	117	402	302	100	-11,1	-12,2
Inhambane	704	700	536	164	669	503	166	-5,0	-4,4
Gaza	572	590	416	174	568	393	175	-0,7	-3,7
Maputo Província	667	675	399	276	607	367	240	-9,0	-10,1
Maputo Cidade	581	656	363	293	629	354	275	8,3	-4,1

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre, reduziu 16,9% em relação ao período anterior e aumentou 45,6% face ao homólogo, influenciada pelas variações negativas de Niassa, Maputo Cidade e Tete, no período anterior e variações positivas de Maputo Cidade, Manica e Cabo Delgado no homólogo.

Maputo Cidade inscreveu 16,1% do total, seguida de Inhambane, e Zambézia com 14,0%, e 13,8%, respectivamente, e Niassa com apenas 1,1%. Por região, o Sul concentra 53,0%, o Centro 34,0% e o Norte 13,0%.

Do total de trabalhadores inscritos no regime de manutenção voluntária no sistema de segurança social 31,8% são mulheres. Maputo Cidade com 19,7%, seguida de Gaza 16,3% e Niassa e Cabo Delgado juntas com apenas 2,8% do total de mulheres neste regime no período em referência (Quadro 17).

Quadro 17 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	384	673	494	179	559	381	178	45,6	-16,9
Niassa	89	22	21	1	6	5	1	-93,3	-72,7
Cabo Delgado	7	8	8	0	24	20	4	242,9	200,0
Nampula	36	41	36	5	43	34	9	19,4	4,9
Zambézia	30	62	54	8	77	64	13	156,7	24,2
Tete	34	23	21	2	14	9	5	-58,8	-39,1
Manica	13	10	9	1	49	31	18	276,9	..
Sofala	55	53	43	10	50	34	16	-9,1	-5,7
Inhamitane	40	38	29	9	78	57	21	95,0	105,3
Gaza	27	32	21	11	68	39	29	151,9	112,5
Maputo Província	42	58	40	18	60	33	27	42,9	3,4
Maputo Cidade	11	326	212	114	90	55	35	..	-72,4

Fonte: INSS, 2022

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constata-se uma redução de 2,2% em relação ao período anterior e um aumento de 11,9% face ao homólogo, influenciada pelas variações negativas registadas em todas as províncias excepto Tete e Sofala no período anterior e variações positivas em todas as províncias, no homólogo.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade registou 18,8%, seguida de Maputo Província com 18,1%, enquanto Niassa e Cabo Delgado contribuíram com 3,4% do total. Por região, o Sul concentra 63,0%, o Centro 30,0%, e o Norte 7,0% do total.

Do total de trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social 39,1% são mulheres. Maputo Cidade com 25,7%, seguida de Maputo Província 22,8%, e Cabo Delgado com apenas 1,0% do total de mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	6.196	7.092	4.353	2.739	6.936	4.221	2.715	11,9	-2,2
Niassa	82	117	70	47	111	68	43	35,4	-5,1
Cabo Delgado	101	128	96	32	122	94	28	20,8	-4,7
Nampula	226	254	169	85	253	172	81	11,9	-0,4
Zambézia	635	690	509	181	676	505	171	6,5	-2,0
Tete	280	300	258	42	305	257	48	8,9	1,7
Manica	270	315	216	99	281	199	82	4,1	-10,8
Sofala	670	775	555	220	822	555	267	22,7	6,1
Inhambane	831	909	608	301	865	571	294	4,1	-4,8
Gaza	823	950	565	385	939	554	385	14,1	-1,2
Maputo Província	1.100	1.330	676	654	1.258	639	619	14,4	-5,4
Maputo Cidade	1.178	1.324	631	693	1.304	607	697	10,7	-1,5

Fonte: INSS, 2022

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 19,6% em relação ao trimestre anterior e reduziu 6,9% no homólogo.

Maputo Província contribuiu com 18,0%, seguida de Gaza e Inhambane com 15,2% e 14,3%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, enquanto Niassa 2,4%. Por região, o Sul lidera com 57,3% do total, o Centro 28,0% e o Norte com 14,7%.

Do total de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social 35,4% são mulheres, das quais 22,1% em Maputo Província, 15,5% Gaza e Niassa com apenas 0,9%, do total das mulheres (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
País	2.004	1.559	1.157	402	1.865	1.205	660	-6,9	19,6
Niassa	293	52	40	12	44	38	6	-85,0	-15,4
Cabo Delgado	90	143	112	31	114	92	22	26,7	-20,3
Nampula	184	48	38	10	116	69	47	-37,0	141,7
Zambézia	137	88	74	14	149	114	35	8,8	69,3
Tete	49	85	72	13	88	68	20	..	..
Manica	116	78	60	18	87	67	20	-25,0	11,5
Sofala	177	188	147	41	198	106	92	11,9	5,3
Inhambane	79	136	115	21	267	190	77	238,0	96,3
Gaza	121	121	90	31	283	181	102	133,9	133,9
Maputo Província	209	204	124	80	335	189	146	60,3	64,2
Maputo Cidade	549	416	285	131	184	91	93	-66,5	-55,8

Fonte: INSS, 2022

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema reduziu 0,5% em relação ao período anterior e aumentou 10,6% no homólogo. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 35,9% seguida de Maputo Província e Nampula com 12,3% e 10,0%, respectivamente, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,5%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por região, o Sul lidera com 58,0% do total, o Centro 25,5% e o Norte 16,5%. Maputo Cidade concentra 61,9%, Sofala 36,2% e Nampula 60,9% do total das respectivas regiões (Quadro 20).

Quadro 20 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022	III Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	59 652	66 322	65 978	10,6	-0,5
Niassa	1 575	1 749	1 647	4,6	-5,8
Cabo Delgado	2 572	2 843	2 606	1,3	-8,3
Nampula	6 195	6 905	6 618	6,8	-4,2
Zambézia	4 014	4 350	4 224	5,2	-2,9
Tete	2 769	3 122	3 099	11,9	-0,7
Manica	3 362	3 523	3 401	1,2	-3,5
Sofala	5 303	6 127	6 091	14,9	-0,6
Inhambane	3 648	3 796	3 778	3,6	-0,5
Gaza	2 599	2 790	2 710	4,3	-2,9
Maputo Província	7 051	8 009	8 099	14,9	1,1
Maputo Cidade	20 564	23 108	23 705	15,3	2,6

Fonte: INSS, 2022

No período em análise, o número de contribuintes inscritos aumentou 49,9% e 31,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade contribuiu com 30,9%, seguido de Maputo Província e Nampula com 11,3% e 10,8% respectivamente, enquanto Gaza, apenas 3,2% do total de contribuintes inscritos. Por região, o Sul concentra 50,2%, o Centro 30,5% e o Norte 19,3% (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022	III Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	4 066	3 554	5 326	31,0	49,9
Niassa	247	142	217	-12,1	52,8
Cabo Delgado	174	150	234	34,5	56,0
Nampula	530	397	574	8,3	44,6
Zambézia	327	364	428	30,9	17,6
Tete	197	179	338	71,6	88,8
Manica	228	162	360	57,9	122,2
Sofala	379	363	500	31,9	37,7
Inhambane	177	140	256	44,6	82,9
Gaza	123	83	169	37,4	103,6
Maputo Província	463	415	604	30,5	45,5
Maputo Cidade	1 221	1 159	1 646	34,8	42,0

Fonte: INSS, 2022

2.7. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados reduziu 5,3% em relação ao período anterior e aumentou 10,2% em relação ao homólogo, e os empregos previstos aumentaram 3,0% e 12,4%, face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Do total de projectos aprovados, Maputo Província registou 29,6%, seguida de Maputo Cidade e Inhambane, com 16,7% e 11,1%, respectivamente. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Zambézia apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 108 empregos, enquanto Inhambane está com 15 empregos por projecto (Quadro 22).

Quadro 22 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021		II Trimestre 2022		III Trimestre 2022	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	49	2 089	57	2 279	54	2 348
Niassa	1	39	1	425	4	208
Cabo Delgado	2	50	2	31	4	243
Nampula	2	126	5	204	4	128
Zambézia	2	83	5	128	3	324
Tete	2	110	0	0	3	267
Manica	1	111	1	20	0	0
Sofala	3	205	0	0	4	417
Inhambane	5	94	12	330	6	87
Gaza	1	8	1	36	1	24
Maputo Província	14	275	21	671	16	384
Maputo Cidade	16	988	9	434	9	266

Fonte: APIEX, 2022

Do total dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividade, os Serviços e a Indústria registaram 29,6% e 20,4% dos projectos prevendo gerar 17,8% e 33,7% de empregos, respectivamente, seguido de Transportes e Comunicações e Agricultura e Agro-Indústrias com 18,5% e 13,0%, do total dos projectos para 6,9% e 22,3% de empregos, respectivamente.

O sector de Energia apresenta maior rácio em termos de impacto dos empregos por projecto pois um projecto está para 200 empregos, tendo registado uma contribuição de 1,9% dos projectos para 8,5% dos empregos. No entanto, a Aquacultura e pesca, Bancos e seguradoras não registaram projectos no período em referência (Quadro 23).

Quadro 23 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2021 e 2022

Actividade	III Trimestre 2021		II Trimestre 2022		III Trimestre 2022	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	49	2 089	57	2 279	54	2 348
Agricultura e agro-indústrias	9	377	9	187	7	523
Aquacultura e pescas	0	0	0	0	0	0
Bancos e seguradoras	0	0	1	10	0	0
Energia	0	0	1	65	1	200
Construção e obras públicas	1	65	2	192	3	99
Indústria	10	659	13	876	11	791
Transportes e comunicações	10	299	6	243	10	163
Hotelaria e turismo	10	426	9	212	6	155
Serviços	9	263	16	494	16	417

Fonte: APIEX, 2022

2.8. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se uma redução de 40,8% e 49,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade, Maputo Província e Niassa são as que mais vagas disponibilizaram no mercado (Quadro 24).

Quadro 24 - Vagas publicadas segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022	III Trimestre 2022	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	4.098	3.513	2.078	-49,3	-40,8
Niassa	10	0	330	...	...
Cabo Delgado	57	15	58	1,8	286,7
Nampula	264	278	90	-65,9	-67,6
Zambézia	15	70	30	100,0	-57,1
Tete	21	31	21	0,0	-32,3
Manica	6	6	61	...	...
Sofala	36	39	43	19,4	10,3
Inhambane	19	8	140	..	...
Gaza	16	133	46	187,5	-65,4
Maputo Província	14	1	518	...	...
Maputo Cidade	3.640	2932	741	-79,6	-74,7

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Por ramos de actividade, destacam-se a Administração Pública, defesa e segurança social obrigatória com 48,5% e Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares 13,9%, das vagas publicadas (Quadro 25).

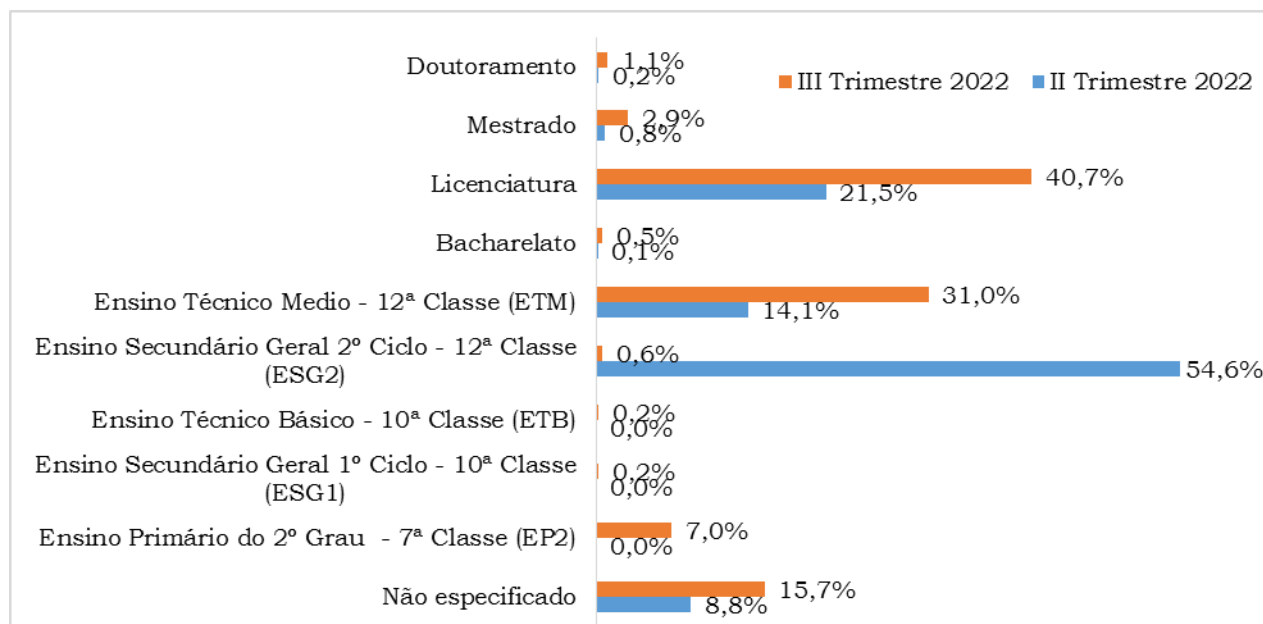
Quadro 25 - Vagas publicadas segundo ramo de actividade, III trimestre 2022

Ramo de actividades	Número	(%)
Total	2.078	100
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	29	1,4
Extracção de carvão	2	0,1
Extracção de petróleo bruto e gás natural	20	1,0
Indústrias transformadoras	5	0,2
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	16	0,8
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5	0,2
Construção	51	2,5
Comércio por grosso e a retalho	24	1,2
Transportes e armazenagem	13	0,6
Alojamento, restauração e similares	18	0,9
Actividades de informação e de comunicação	5	0,2
Actividades financeiras e de seguros	6	0,3
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	289	13,9
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3	0,1
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	1.007	48,5
Educação	166	8,0
Saúde humana e acção social	190	9,1
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	1	0,0
Outras actividades de serviços	11	0,5
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	199	9,6
Não especificado	18	0,9

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022.

Por nível de escolaridade, constatou-se que 40,7% das vagas exigiram como um dos requisitos, o nível de licenciatura, em relação ao período anterior representa um aumento de 19,2 pontos percentuais. O nível de ensino técnico médio aumentou de 14,1% para 31,0% e de ensino secundário geral do 2º grau reduziu de 54,6% para 0,6%, em relação ao período anterior (Gráfico 2).

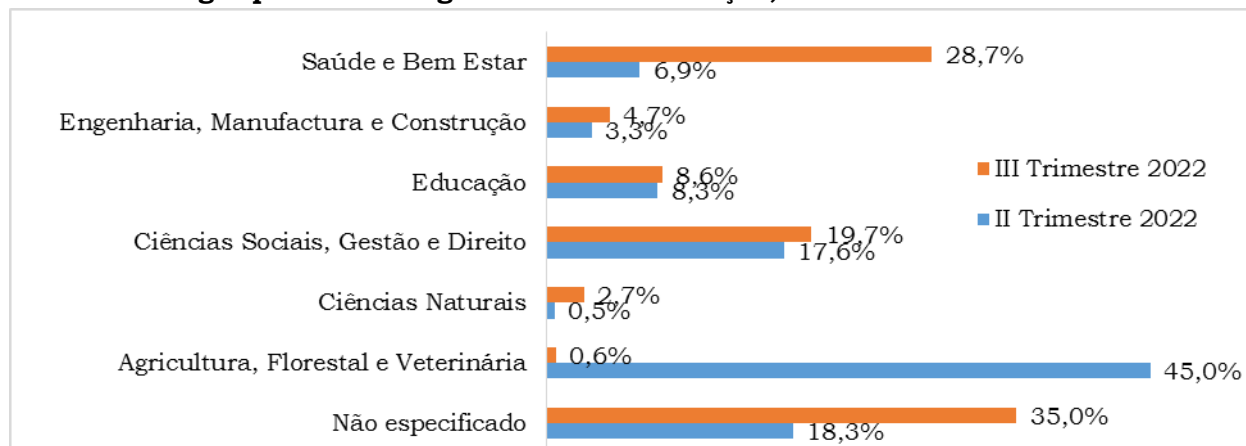
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, II trimestre e III trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Observando as vagas por áreas de formação, Saúde e bem estar contribuiu com 28,7%, seguida de Ciências sociais, gestão e direito com 19,7%, e Educação com 8,6%, do total das vagas publicadas (Gráfico 3).

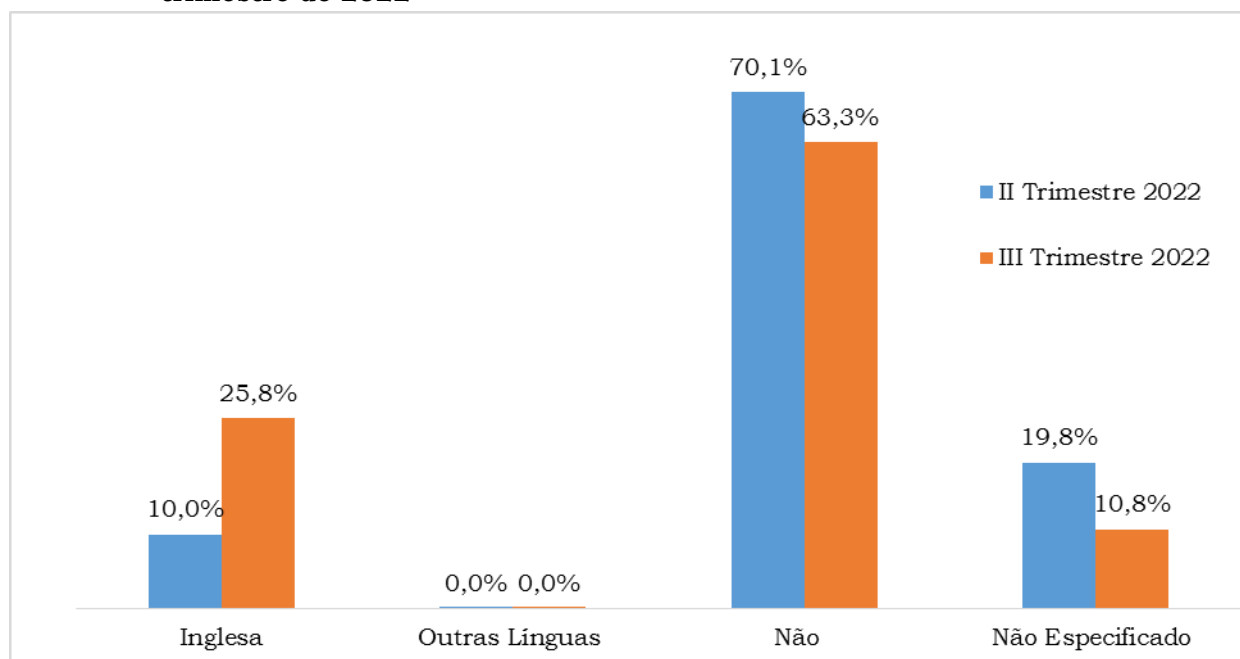
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo área de formação, II e III trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022.

No período em análise, 25,8% das vagas publicadas exigiram conhecimento de língua inglesa, por outro lado, 63,3% não exigiram nenhuma língua estrangeira, uma redução de 6,8 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 4).

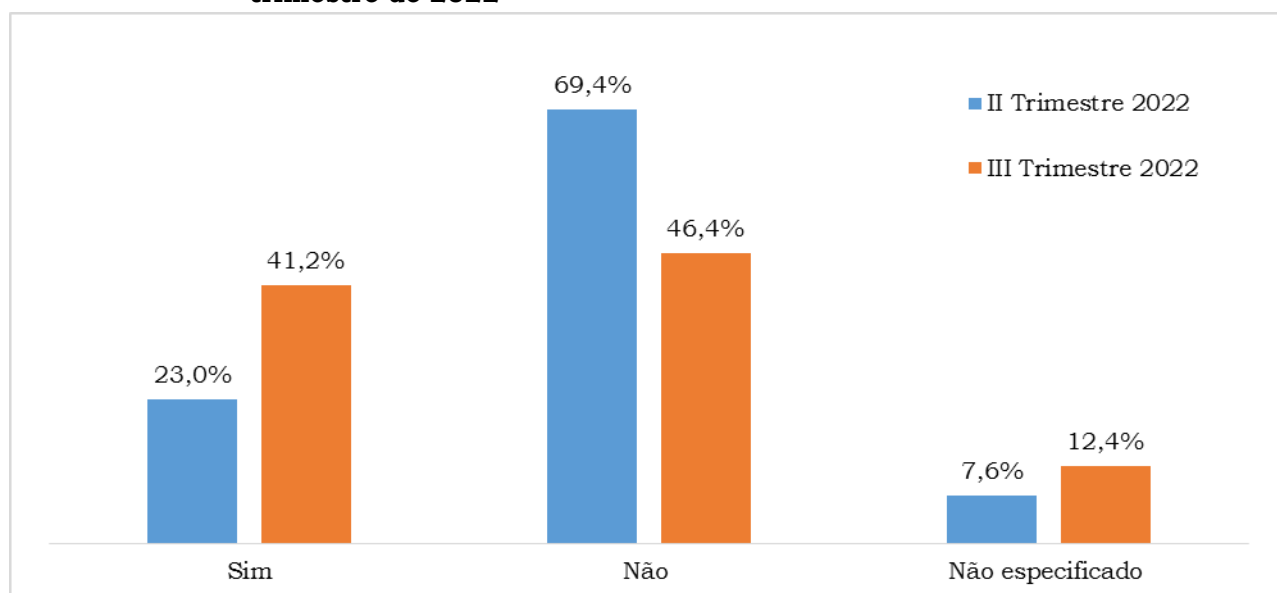
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, II e III trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

Observou-se ainda que, 41,2% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional e 46,4% dispensava a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, II e III trimestre de 2022



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2022

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego reduziu 0,4% em relação ao período anterior e aumentou 6,2% face ao homólogo e continuam a afluir a procura de emprego mais homens com 75,7% do total.

Nampula continua a registar mais desemprego com 18,9% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 15,5%, sendo 81,5% homens Inhambane 11,3% sendo 72,8% homens e Cabo Delgado 11,0% sendo 86,5% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,4% de desemprego, do qual 79,1% homens.

O desemprego registado por região do país apresenta o Norte com 30,4%, Centro 36,9% e o Sul 32,7%. Por sexo segundo a região do país, o Norte tem 25,1% de mulheres candidatas à emprego, o Centro 39,3% e o Sul 35,6%.

Analisando o desemprego por categorias, observa-se que 46,4% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 20,8% em Nampula, seguida de Tete e Cabo Delgado com 15,8% e 10,7%, respectivamente. No que tange ao novo emprego, 17,3% em Nampula, seguida de Tete e Maputo Província com 15,2% e 13,5%, respectivamente.

Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, observa-se que o Centro lidera com 41,7%, seguido do Norte e Sul com 32,2% e 26,1%, respectivamente (Quadro 26).

Quadro 26 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2021 e 2022

Provincia	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022						III Trimestre 2022						Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias			Sexo			Categorias				
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego				
País	158.279	168.652	127.548	41.104	77.436	91.216	168.017	127.107	40.910	77.925	90.092	6,2	-0,4		
Niassa	551	708	566	142	542	166	748	592	156	573	175	35,8	5,6		
Cabo Delgado	23.643	18.211	15.768	2.443	8.155	10.056	18.499	15.999	2.500	8.304	10.195	-21,8	1,6		
Nampula	31.437	31.714	24.136	7.578	16.199	15.515	31.778	24.182	7.596	16.199	15.579	1,1	0,2		
Zambézia	10.725	11.170	8.138	3.032	7.481	3.689	11.323	8.210	3.113	7.605	3.718	5,6	1,4		
Tete	25.826	26.021	21.223	4.798	12.329	13.692	26.055	21.246	4.809	12.344	13.711	0,9	0,1		
Manica	11.647	11.704	8.417	3.287	7.806	3.898	11.769	8.467	3.302	7.840	3.929	1,0	0,6		
Sofala	0	13.049	8.157	4.892	4.774	8.275	12.896	8.030	4.866	4.699	8.197	..	-1,2		
Inhambane	18.461	19.064	13.912	5.152	8.265	10.799	19.019	13.855	5.164	8.287	10.732	3,0	-0,2		
Gaza	9.496	9.048	5.341	3.707	5.982	3.066	9.122	5.328	3.794	6.032	3.090	-3,9	0,8		
Maputo Provincia	16.362	17.158	12.241	4.917	3.528	13.630	15.806	11.447	4.359	3.638	12.168	-3,4	-7,9		
Maputo Cidade	10.131	10.805	9.649	1.156	2.375	8.430	11.002	9.751	1.251	2.404	8.598	8,6	1,8		

Fonte: SEJE, 2022

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição de candidatos a emprego reduziu 22,8% em relação ao período anterior influenciado pelas variações negativas de Niassa, Tete, Sofala, Maputo Província e Maputo Cidade, e aumentou 35,9% em relação ao homólogo influenciado por Gaza, Manica e Cabo Delgado que registaram maior procura dos Centros de Emprego.

Cabo Delgado contribuiu com 18,2%, seguida de Gaza e Zambézia com 16,0% e 14,4%, respectivamente, enquanto Tete e Sofala com apenas 2,3% e 2,5% do total de inscrições, respectivamente.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os candidatos à emprego inscritos por região do país concentraram-se no Sul com 50,8%, Norte 24,9% e o Centro com 24,3% do total (Quadro 27).

Quadro 27 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021			II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1 202	813	389	2 115	1 218	897	1 633	1 065	568	35,9	-22,8
Niassa	35	26	9	122	85	37	46	32	14	31,4	-62,3
Cabo Delgado	121	63	58	74	61	13	297	240	57	145,5	301,4
Nampula	88	75	13	22	18	4	64	46	18	-27,3	190,9
Zambézia	124	77	47	216	115	101	235	131	104	89,5	8,8
Tete	101	82	19	103	69	34	37	24	13	-63,4	-64,1
Manica	5	5	0	18	12	6	83	60	23	..	361,1
Sofala	126	100	26	172	123	49	41	29	12	-67,5	-76,2
Inhambane	219	127	92	230	163	67	234	169	65	6,8	1,7
Gaza	4	3	1	115	54	61	261	120	141	..	127,0
Maputo Província	267	190	77	784	378	406	138	112	26	-48,3	-82,4
Maputo Cidade	112	65	47	259	140	119	197	102	95	75,9	-23,9

Fonte: SEJE, 2022

4. Formação profissional

No período em análise, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do IFPELAC aumentou 18,1% e 54,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. As mulheres representam 47,8% do total de beneficiários, com destaque para Maputo Cidade com 17,6% seguida de Manica com 17,1%. Por região, o Centro contribuiu com 38,0% do total, o Sul 34,0% e o Norte 28,0% (Quadro 28).

Quadro 28 - Formação profissional no IFPELAC por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021			II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	2.195	1.263	932	2.869	1.513	1.356	3.388	1.767	1.621	54,4	18,1
Niassa	171	125	46	197	15	182	20	10	10	-88,3	-89,8
Cabo Delgado	510	318	192	202	110	92	464	293	171	-9,0	129,7
Nampula	341	174	167	396	273	123	464	270	194	36,1	17,2
Zambézia	80	54	26	112	84	28	244	17	227	205,0	117,9
Tete	247	149	98	94	48	46	368	247	121	49,0	291,5
Manica	105	50	55	437	175	262	391	113	278	272,4	-10,5
Sofala	253	170	83	251	163	88	285	197	88	12,6	13,5
Inhambane	121	59	62	318	176	142	127	61	66	5,0	-60,1
Gaza	150	58	92	197	15	182	267	146	121	78,0	35,5
Maputo Província	0	0	0	163	149	14	337	278	59	0,0	106,7
Maputo Cidade	217	106	111	502	305	197	421	135	286	94,0	-16,1

Fonte: SEJE, 2022

No trimestre em análise, o número de beneficiários formados através das unidades móveis aumentou 162,6% em relação ao período anterior e reduziu 7,9% em relação ao homólogo. Do total dos beneficiários 70,1% são mulheres, destacando-se Zambézia, Gaza e Tete, com 65,1%, 7,5% e 7,2% do total das beneficiárias, respectivamente. (Quadro 29).

Quadro 29 - Formação profissional nas unidades móveis por sexo segundo província no trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021			II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	519	269	250	182	58	124	478	143	335	-7,9	162,6
Niassa	10	0	10	0	0	0	5	0	5	-50	..
Cabo Delgado	40	25	15	21	7	14	0	0	0	..	..
Nampula	0	0	0	25	11	14	21	7	14	..	-16
Zambézia	80	54	26	0	0	0	218	0	218	173	..
Tete	247	149	98	0	0	0	27	3	24	-89	..
Manica	17	16	1	56	27	29	18	13	5	6	-68
Sofala	24	22	2	0	0	0	77	55	22	221	..
Inhambane	0	0	0	13	1	12	32	17	15	..	146
Gaza	101	3	98	23	0	23	71	46	25	-30	209
Maputo Província	0	0	0	0	0	0	9	2	7	..	..
Maputo Cidade	0	0	0	44	12	32	0	0	0	..	..

Fonte: SEJE, 2022

5. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 186 instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho (IRCT), o que representa uma redução de 23,1%, em relação ao período anterior. Niassa e Maputo Cidade contribuíram com 13,4% cada, seguida de Tete e Sofala com 11,3% e 10,2%, respectivamente, enquanto Gaza com apenas 4,8% do total.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 7.630 trabalhadores, dos quais 42,6% mulheres. Maputo Cidade contribuiu com 27,1% seguida de Maputo Província e Nampula com 20,1% e 14,2% do total, respectivamente, e Niassa com apenas 1,2% (Quadro 30).

Quadro 30 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021				II Trimestre 2022				III Trimestre 2022				Var. Per. Ant. (%)	Var. Per. Hom. (%)
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos				
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		
País	206	16.815	8.065	8.750	242	8.873	5.541	3.332	186	7.630	4.378	3.252	-14,0	-54,6
Niassa	8	1.065	565	500	54	400	200	200	25	155	115	40	-61,3	-85,4
Cabo Delgado	26	1.800	1.000	800	10	1.000	800	200	15	130	73	57	-87,0	-92,8
Nampula	14	1.250	800	450	7	755	455	300	11	916	455	461	21,3	-26,7
Zambézia	10	1.800	800	1.000	12	790	640	150	16	436	317	119	-44,8	-75,8
Tete	38	2.250	1.000	1.250	40	522	260	262	21	410	208	202	-21,5	-81,8
Manica	8	800	300	500	4	345	210	135	12	580	333	247	68,1	-27,5
Sofala	18	1.600	700	900	27	701	501	200	19	720	550	170	2,7	-55,0
Inhambane	19	1.200	700	500	15	920	755	165	18	817	601	216	-11,2	-31,9
Gaza	10	950	300	650	30	520	320	200	9	530	326	204	1,9	-44,2
Maputo Província	25	2.100	1.100	1.000	7	1.120	600	520	15	1.356	701	655	21,1	-35,4
Maputo Cidade	30	2.000	800	1.200	36	1.800	800	1.000	25	1.580	699	881	-12,2	-21,0

Fonte: DNT, 2022

Por sector de actividade, o comércio, restaurantes e hotéis concentra 26,3% do total dos IRCT depositados, seguido de indústria transformadora e serviços prestados à colectividade com 17,7% e 12,4%, respectivamente, enquanto a Indústria extractiva registou apenas 3,8% do total. O Comércio, restaurantes e hotéis contribuiu com 21,4% do total de trabalhadores abrangidos, seguido de Serviços prestados à colectividade e indústria transformadora com 17,8% e 16,3%, respectivamente (Quadro 31).

Quadro 31 - IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	III Trimestre 2021				II Trimestre 2022				III Trimestre 2022				Var. Per. Ant. (%)	Var. Per. Hom. (%)
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos				
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		
País	206	16.815	8.065	8.750	219	8.873	5.541	3.332	186	7.630	4.378	3.252	-14,0	-54,6
Agricultura, silvicultura e pesca	40	2.300	1.100	1.200	10	415	225	190	11	221	115	106	-46,7	-90,4
Indústria extractiva	10	1.700	1.200	500	12	80	70	10	7	135	116	19	68,8	-92,1
Indústria transformadora	50	1.800	800	1.000	66	1.695	950	745	33	1.240	940	300	-26,8	-31,1
Electricidade, gás e água	20	2.000	1.000	1.000	15	756	306	450	11	901	613	288	19,2	-55,0
Construção civil e obras públicas	10	1.350	700	650	16	745	500	245	19	720	555	165	-3,4	-46,7
Comércio, restaurantes e hotéis	50	3.300	2.000	1.300	82	1.730	1.250	480	49	1.635	628	1.007	-5,5	-50,5
Transportes e comunicações	7	1.200	500	700	8	1.355	755	600	19	747	502	245	-44,9	-37,8
Bancos, seguros e operações sobre imóveis	8	1.500	500	1.000	8	757	535	222	14	673	272	401	-11,1	-55,1
Serviços prestados à colectividade	11	1.665	265	1.400	25	1.340	950	390	23	1.358	637	721	1,3	-18,4

Fonte: DNT, 2022

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou um aumento de 20,5% e 29,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados, 87,9% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 27,9% e 20,6% do total dos casos mediados e 28,7% e 19,8% do total com acordo, respectivamente, enquanto Niassa registou apenas 1,5% do total dos casos mediados e 1,5% do total com acordo (Quadro 32).

Quadro 32 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trimestre 2021			II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Total mediado	
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	1.504	1.293	211	1.621	1.415	206	1.953	1.716	237	29,9	20,5
Niassa	30	26	4	29	26	3	29	25	4	-3,3	0,0
Cabo Delgado	13	10	3	41	37	4	37	34	3	184,6	-9,8
Nampula	156	136	20	158	145	13	156	131	25	0,0	-1,3
Zambézia	57	53	4	44	39	5	53	49	4	-7,0	20,5
Tete	118	102	16	100	84	16	319	270	49	170,3	219,0
Manica	180	158	22	63	54	9	90	82	8	-50,0	42,9
Sofala	167	150	17	205	187	18	239	216	23	43,1	16,6
Inhambane	27	25	2	27	24	3	36	30	6	33,3	33,3
Gaza	34	31	3	34	31	3	47	47	0	38,2	38,2
Maputo Província	298	243	55	381	306	75	403	340	63	35,2	5,8
Maputo Cidade	424	359	65	539	482	57	544	492	52	28,3	0,9

Fonte: COMAL, 2022

Foram abrangidos no processo de mediação, 7.020 trabalhadores, dos quais 10,3% mulheres, Maputo Cidade e Cabo Delgado contribuíram com 30,0% e 22,1% do total, respectivamente, e Zambézia com apenas 0,4% (Quadro 33).

Quadro 33 - Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, III trimestre 2022

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
País	7 020	6 296	724	100,0	100,0	100,0
Niassa	86	81	5	1,2	1,3	0,7
Cabo Delgado	1.039	879	160	14,8	14,0	22,1
Nampula	272	203	69	3,9	3,2	9,5
Zambézia	60	57	3	0,9	0,9	0,4
Tete	1.443	1.400	43	20,6	22,2	5,9
Manica	181	165	16	2,6	2,6	2,2
Sofala	2.327	2.270	57	33,1	36,1	7,9
Inhambane	75	55	20	1,1	0,9	2,8
Gaza	67	52	15	1,0	0,8	2,1
Maputo Província	661	542	119	9,4	8,6	16,4
Maputo Cidade	809	592	217	11,5	9,4	30,0

Fonte: COMAL, 2022

7. Promoção da legalidade laboral

7.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou uma redução de 3,8% em relação ao período anterior e um aumento de 7,0% em relação ao homólogo. Maputo Cidade e Sofala contribuíram com 16,8% e 14,0%, do total de inspecções realizadas, cobrindo 15,3% e 16,0% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Tete e Manica com 5,8% e 4,4% do total de inspecções, tiveram uma cobertura de 7,8% e 11,7% do total de trabalhadores, respectivamente (Quadro 34).

Quadro 34 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2021 e 2022

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Estab. Visitados	
	III Trim. 2021	II Trim. 2022	III Trim. 2022	III Trim. 2021	II Trim. 2022			III Trim. 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
				T	T	H	M	T	H	M		
País	2.257	2.509	2.414	30.068	33.046	24.570	8.476	39.373	32.071	7.302	7,0	-3,8
Niassa	137	130	145	1.056	748	613	135	874	745	129	5,8	11,5
Cabo Delgado	248	173	146	3.624	1.761	1.466	295	2.076	1.847	229	-41,1	-15,6
Nampula	155	191	160	2.526	3.120	2.453	667	1.682	1.404	278	3,2	-16,2
Zambézia	249	239	185	2.691	1.517	1.325	192	1.803	1.608	195	-25,7	-22,6
Tete	234	147	140	1.982	829	656	173	3.079	2.830	249	-40,2	-4,8
Manica	97	139	106	2.109	1.874	1.504	370	4.590	4.040	550	9,3	-23,7
Sofala	319	324	337	3.497	5.209	3.989	1.220	6.300	5.498	802	5,6	4,0
Inhambane	133	290	199	2.543	1.796	1.295	501	2.212	1.804	408	49,6	-31,4
Gaza	193	230	276	1.460	2.082	1.368	714	1.945	1.440	505	43,0	20,0
Maputo Província	229	384	315	3.314	5.143	3.902	1.241	8.799	6.508	2.291	37,6	-18,0
Maputo Cidade	263	262	405	5.266	8.967	5.999	2.968	6.013	4.347	1.666	54,0	54,6

Fonte: IGT, 2022

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu 7,9% em relação ao período anterior e aumentou 152,2% em relação ao homólogo. Maputo Província registou mais suspensões com 37,9%, seguida de Maputo Cidade 25,9% e Zambézia com apenas 2,6%. Niassa, Nampula, Tete e Gaza não registaram suspensão. Do total de casos 6,0% são mulheres (Quadro 35).

Quadro 35 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trim. 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	HM	HM	H	M	HM	H	M		
País	46	126	122	4	116	109	7	152,2	-7,9
Niassa	0	1	1	0	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	0	3	3	0	4	4	0	..	33,3
Nampula	0	3	2	1	0	0	0	..	..
Zambézia	5	1	0	1	3	3	0	-40,0	200,0
Tete	0	38	38	0	0	0	0	..	..
Manica	8	11	11	0	18	14	4	125,0	63,6
Sofala	0	1	1	0	7	7	0	..	..
Inhambane	0	4	2	2	10	9	1	..	150,0
Gaza	9	0	0	0	0	0	0	..	0
Maputo Província	8	57	57	0	44	44	0	..	-22,8
Maputo Cidade	16	7	7	0	30	28	2	87,5	..

Fonte: IGT, 2022

No período em análise, 32,8% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos estavam a trabalhar no Comércio, restaurantes e hotéis, 26,7% na Construção e obras públicas e apenas 0,9% Bancos e Seguros (Quadro 36).

Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre de 2021 e 2022

Actividade	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	46	126	124	2	116	109	7	152,2	-7,9
Agricultura, silvicultura e pesca	0	2	2	0	1	1	0	..	-50,0
Indústria extractiva	0	2	2	0	17	17	0	..	..
Indústria transformadora	5	6	6	0	0	0	0	..	..
Electricidade, gás e água	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Construção e obras públicas	1	0	0	0	31	31	0	..	..
Comércio, restaurantes e hotéis	37	106	104	2	38	33	5	2,7	-64,2
Transportes e comunicações	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Bancos e seguros	0	2	2	0	1	1	0	..	-50,0
Serviços prestados a colectividade	3	8	8	0	28	26	2	..	250,0
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2022

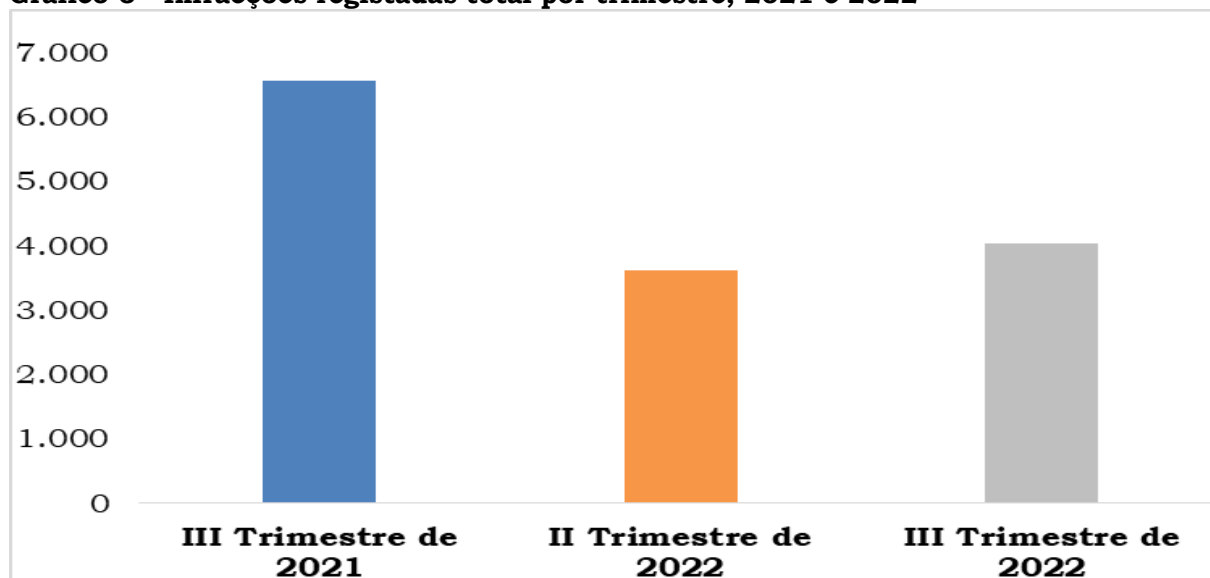
No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 85,2% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa reduziram 21,5% e sem multa aumentaram 20,4%, comparadas com o período anterior. Maputo Província e Inhambane registaram maior número de infracções com multa, representando 28,6% e 16,5% do total, respectivamente, e, Nampula com apenas 2,2% (Quadro 37).

Quadro 37 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2021 e 2022

Província	Total			III Trimestre 2021		II Trimestre 2022		III Trimestre 2022	
	III Trimestre de 2021	II Trimestre de 2022	III Trimestre de 2022	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	6.560	3.620	4.040	1.015	5.545	762	2.858	598	3.442
Niassa	362	135	181	150	212	17	118	14	167
Cabo Delgado	529	119	67	154	375	43	76	30	37
Nampula	333	452	232	16	317	223	229	13	219
Zambézia	490	732	533	43	447	85	647	31	502
Tete	203	75	88	19	184	18	57	30	58
Manica	1.155	421	305	137	1.018	38	383	25	280
Sofala	1187	77	74	40	1147	32	45	35	39
Inhambane	228	342	752	48	180	45	297	99	653
Gaza	1315	332	465	238	1077	88	244	69	396
Maputo Província	287	616	902	78	209	126	490	171	731
Maputo Cidade	471	319	441	92	379	47	272	81	360

Fonte: IGT, 2022

Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2021 e 2022

Fonte: IGT, 2022

7.2. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se uma redução de 18,9% em relação ao período anterior e um aumento de 50,4% face ao homólogo. Do total dos sinistrados 94,9% contraíram incapacidade temporária, 2,8% incapacidade permanente parcial, nenhum registo de incapacidade permanente total e 2,3% resultaram em óbitos (Quadro 38).

Quadro 38 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2021 e 2022

Província	III Trim. 2021	II Trimestre 2022					III Trimestre 2022				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	117	217	192	13	3	9	176	167	5	0	4
Niassa	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	6	9	9	0	0	0	2	2	0	0	0
Nampula	5	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Zambézia	5	3	2	1	0	0	3	1	2	0	0
Tete	22	13	6	3	3	1	10	7	0	0	3
Manica	14	9	9	0	0	0	4	4	0	0	0
Sofala	20	21	20	1	0	0	11	8	3	0	0
Inhambane	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	1
Gaza	0	9	1	7	0	1	4	4	0	0	0
Maputo Província	24	109	109	0	0	0	75	75	0	0	0
Maputo Cidade	16	40	33	0	0	7	66	66	0	0	0

Fonte: IGT, 2022

O sector da indústria transformadora continua a registar mais casos de trabalhadores que sofrem acidentes de trabalho com 30,1%, seguido de Serviços prestados a colectividade e o Comércio, restaurantes e hotéis 26,1% e 15,9%, respectivamente.

Dos trabalhadores acidentados 10,8% são mulheres e se encontram na Indústria transformadora com 36,8%, seguido dos Serviços prestados a colectividade e dos Transportes e comunicações com 21,1% e 15,8%, respectivamente, (Quadro 39).

Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2021 e 2022

Actividade	III Trimestre 2021	II Trimestre 2022			III Trimestre 2022			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
	Total	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres		
Total	117	217	213	4	176	157	19	50,4	-18,9
Agricultura, silvicultura e pesca	7	6	6	0	6	6	0	-14,3	..
Indústria extractiva	8	8	8	0	10	9	1	25,0	25,0
Indústria transformadora	33	64	64	0	53	46	7	..	-17,2
Electricidade, gás e água	0	6	6	0	1	1	0	0,0	-83,3
Construção e obras públicas	23	39	39	0	19	17	2	-17,4	-51,3
Comércio, restaurantes e hotéis	5	5	5	0	28	26	2	..	..
Transportes e comunicações	5	33	33	0	13	10	3	..	..
Bancos e seguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	36	56	52	4	46	42	4	27,8	-17,9
Microfinanças e microseguros	0	0	0	0	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2022

7.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção dos conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 592 palestras de mediação laboral abrangendo 14.514 trabalhadores e 1.418 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da COMAL. Do total dos participantes 26,2% são mulheres trabalhadoras e 21,2% mulheres gestoras de empresas (Quadro 40).

Quadro 40 - Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade III trimestre 2022

Província	Ramo de actividade	N ° de palestras realizadas	N° de empregadores			N° de trabalhadores		
			HM	H	M	HM	H	M
País		592	1 418	1 118	300	14 514	10 715	3 799
Niassa	Comércio,Prestação de Serviço, Segurança, Minas Agricultura	25	22	22	0	510	416	94
Cabo Delgado	Agricultura, Prestação de Serviços, Construção Civil, Logística e Saúde	50	50	50	0	596	459	137
Nampula	Comercio, Construção civil, Indústria e Prestação de serviços.	96	361	256	105	3 074	2 499	575
Zambézia	Comercio, Prestação de serviços, Industria hoteleira e Agricultura.	42	46	41	5	999	917	82
Tete	Prestação de serviços, Comercio, Indústria panificadora, Mineração e Serviços.	113	717	580	137	1 608	1 413	195
Manica	Agricultura, Comercio, Segurança, Mineração, Prestação de serviços e Hotelaria.	25	0	0	0	911	893	18
Sofala	Madeireiro, Transporte, Comercio, Hotelaria, Serviços.	21	0	0	0	513	283	230
Inhambane	Comercio serviços e Turismo.	111	54	54	0	684	507	177
Gaza	Comercio, Prestação de serviços, Agricultura, Segurança.	8	0	0	0	168	97	71
Maputo Província	Prestação de Serviços, Comercio, Indústria e Agricultura.	60	127	83	44	4 494	2 408	2 086
Maputo Cidade	Segurança, Prestação de Serviços, Indústria Hoteleira, Comercio e Construção Civil.	41	41	32	9	957	823	134

Fonte: COMAL, 2022

No que tange a acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras em 402 empresas, das quais 178 sobre HIV/SIDA e 224 higiene e segurança no trabalho, abrangendo 16.837 trabalhadores. Não se realizou palestra sobre a lei do trabalho. Do total dos trabalhadores abrangidos 16,0% são mulheres (Quadro 41).

Quadro 41 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, III trimestre 2022

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
País	178	8 077	6 607	1 470	224	8 760	7 541	1 219	0	0	0	0
Niassa	10	59	54	5	18	290	259	31	0	0	0	0
Cabo Delgado	12	482	377	105	12	482	377	105	0	0	0	0
Nampula	11	212	155	57	16	339	226	113	0	0	0	0
Zambézia	0	0	0	0	10	144	119	25	0	0	0	0
Tete	33	1127	996	131	8	550	521	29	0	0	0	0
Manica	39	3 994	3 554	440	39	3 994	3 554	440	0	0	0	0
Sofala	4	567	485	82	10	729	571	158	0	0	0	0
Inhambane		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	20	420	267	153	31	311	272	39	0	0	0	0
Maputo Província	41	1 155	672	483	70	1 740	1 490	250	0	0	0	0
Maputo Cidade	8	61	47	14	10	181	152	29	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2022

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em

que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.